



SITUAÇÃO DE EXTREMA VULNERABILIDADE EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - DESAFIOS NA VISITA DOMICILIAR

MARCELLO MENDONÇA ANDRADE; MARIANA SEARA DA CUNHA; DJENANE FERNANDES DA SILVA

Introdução: Atualmente, no Brasil, é evidente que a desigualdade social permanece uma realidade marcante. Em 2022, havia cerca de 12,7 milhões de pessoas na extrema pobreza. Para garantir o acesso universal e equitativo à saúde, o Sistema Único de Saúde (SUS) implementa diversas estratégias voltadas para pacientes em situação de fragilidade. Dentre estas, destaca-se a visita domiciliar, atividade realizada pelas equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF), que garantem o acompanhamento de pacientes cujo deslocamento à unidade de saúde torna-se inviável. **Objetivo:** Este relato tem como objetivo ressaltar a importância da ESF e da visita domiciliar para o acompanhamento e a promoção da saúde da população em situação de risco e vulnerabilidade social. **Relato de Experiência:** Em 20/04/2023, uma visita domiciliar revelou uma paciente em condições precárias, com esquizofrenia, diabetes, hipertensão e anemia e, por conta disso, passava os dias acamada. Ao ingressar na residência, o sentimento de choque e frustração se tornaram evidentes. Era nítida a situação de vulnerabilidade e a infraestrutura precária do local, o qual enfrenta desafios significativos em termos de saneamento e condições de moradia ideais. A equipe da ESF realizou triagem, revisou medicamentos e orientou os familiares, destacando a necessidade de suporte contínuo para esses pacientes. Durante a visita, ficou nítido que flexibilidade e capacidade de adaptação são essenciais nos ambientes adversos em que muitos estão inseridos. A necessidade de melhoria da infraestrutura básica é um fator crítico para o desenvolvimento sustentável. **Conclusão:** A experiência foi desafiadora, mas extremamente gratificante. É indubitável, portanto, que, mesmo em condições adversas, é possível realizar intervenções significativas. Pacientes psiquiátricos têm um risco aumentado de desenvolver comorbidades, tanto físicas quanto mentais. Assim, é recomendado um olhar mais cuidadoso para os pacientes com doenças psiquiátricas, já que exigem um cuidado contínuo, multiprofissional e variado, além do acompanhamento contínuo da Unidade de Saúde da Família. Dessa forma, tais mudanças poderão garantir o direito à saúde, ressaltando os princípios da universalidade e da equidade do SUS.

Palavras-chave: **DESIGUALDE SOCIAL; ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA; SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE; ESQUIZOFRÊNIA; VISITA DOMICILIAR**